

Estudos de Prospecção de Espécies em Áreas Protegidas, Minas Gerais, Brasil

Plantas do Parque Estadual Serra do Rio Preto

1

Pablo Burkowski Meyer¹, Patrícia Alves Junqueira¹, Saulo Garcia Rezende¹, Ana Cristina Silva Amoroso Anastácio² & Ana Elisa Brina¹
¹SETE Soluções e Tecnologia Ambiental & ²VALE S.A.

Fotos: Pablo Burkowski Meyer [pablo.meyer@sete-sta.com.br], Patrícia Alves Junqueira [patricia.alves@sete-sta.com.br]. Produzido pelos autores com assistência de Valéria Sampaio & Juliana Philipp, Field Museum.



© Field Museum (2022) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/compartilhamento/remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org] [1498] versão 1 9/2022



Ecossistemas do Parque Estadual do Rio Preto, Minas Gerais, Brasil.

No Estado de Minas Gerais, diferentes categorias de Unidades de Conservação contribuem para proteger a biodiversidade brasileira. Existem atualmente 15 Parques Estaduais e cinco Parques Nacionais que contêm em seu interior áreas de Campo Rupestre. Dentre esses, destaca-se o Parque Estadual do Rio Preto, criado em 01 de junho de 1994, localizado no município de São Gonçalo do Rio Preto.

Os Campos Rupestres são um tipo de vegetação que abriga uma alta diversidade de plantas, incluindo ervas, arbustos, trepadeiras e arvoretas. Estão presentes em altitudes elevadas, em topos e encostas de serras, ricos em afloramentos de rochas de quartzito (campos quartzíticos), ferro (campos ferruginosos ou cangas) ou arenito (campos areníticos).

Além da riqueza de espécies, as plantas que crescem nos Campos Rupestres apresentam várias adaptações necessárias para sua sobrevivência em condições pouco favoráveis: solos rasos ou inexistentes, com baixa capacidade de retenção hídrica; substratos pobres em nutrientes; clima caracterizado por invernos muito secos e verões chuvosos; alta exposição à radiação solar e a ventos.

O Parque Estadual do Rio Preto possui uma área de 12.184,33 hectares do município de São Gonçalo do Rio Preto, na Serra do Espinhaço. Foi criado por iniciativa da comunidade local em defesa do rio Preto, suas exuberantes praias de areias brancas, piscinas naturais de águas escuras e cachoeiras incrustadas no sopé do pico Dois Irmãos, na surpreendente paisagem da Serra do Espinhaço no Alto Jequitinhonha, preservando espécies raras, ameaçadas e exclusivas da região, oportunizando a visitação pública e o desenvolvimento de pesquisas.

Suas principais fitofisionomias são: Floresta Estacional Semidecidual, Cerrado e Campo Rupestre. Abriga diversas nascentes, dentre as quais se destaca a do Rio Preto, um dos mais importantes afluentes do rio Araçuaí.

Estudos de Prospecção de Espécies em Áreas Protegidas, Minas Gerais, Brasil

Plantas do Parque Estadual Serra do Rio Preto

2

Pablo Burkowski Meyer¹, Patrícia Alves Junqueira¹, Saulo Garcia Rezende¹, Ana Cristina Silva Amoroso Anastácio² & Ana Elisa Brina¹
¹SETE Soluções e Tecnologia Ambiental & ²VALE S.A.

Fotos: Pablo Burkowski Meyer [pablo.meyer@sete-sta.com.br], Patrícia Alves Junqueira [patricia.alves@sete-sta.com.br]. Produzido pelos autores com assistência de Valéria Sampaio & Juliana Philipp, Field Museum.



© Field Museum (2022) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/compartilhamento/remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org] [1498] versão 1 9/2022



1 Aspecto geral do campo rupestre



2 Campo arenoso com afloramentos rochosos



3 *Disynaphia praeficta*
ASTERACEAE



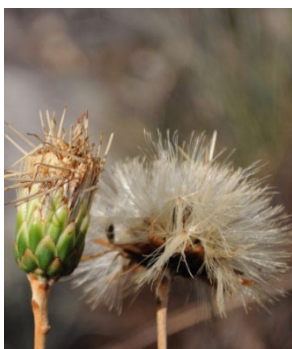
4 *Piptolepis oleaster*
ASTERACEAE



5 *Pseudobrickellia angustissima*
ASTERACEAE



6 *Wunderlichia mirabilis*
ASTERACEAE



7 *Wunderlichia senae*
ASTERACEAE



8 *Tillandsia tenuifolia*
BROMELIACEAE



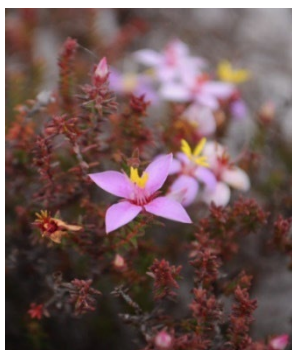
9 *Pilosocereus aurisetus*
CACTACEAE



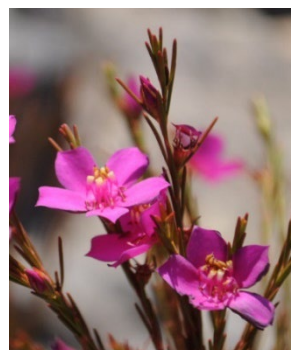
10 *Chamaecrista* aff. *olesiphylla*
FABACEAE



11 *Mimosa aurivillus*
var. *calothamnoides*
FABACEAE



12 *Marcetia acerosa*
MELASTOMATACEAE



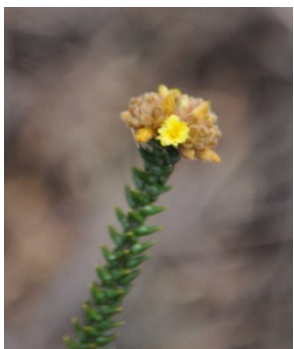
13 *Microlicia multicaulis*
MELASTOMATACEAE



14 *Plinia nana*
MYRTACEAE



15 *Espinassoa glaziovii*
ORCHIDACEAE



16 *Turnera dichotoma*
PASSIFLORACEAE



17 *Coccoloba brasiliensis*
POLYGONACEAE



18 *Solanum buddleiifolium*
SOLANACEAE



19 *Vellozia ciliata*
VELLOZACEAE



20 *Stachytarpheta itambensis*
VERBENACEAE